



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO CURRICULAR

Projeto de extensão "Clínica de atualização para extração dos dentes não erupcionados e impactados"

Victoria Berriel (victoriaberriel@hotmail.com) bolsista de extensão universitária - PROEX, Daniela Ponzoni (dponzoni@foa.unesp.br), Ana Paula Farnezi Bassi (apfbassi@foa.unesp.br), Alessandra Marcondes Aranega (alessandra@foa.unesp.br), Francisley Ávila Souza (f.avilasouza.unesp.br), todos do Campus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia, Odontologia.

Eixo: 2 – Inclui as áreas de: Meio ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinárias. Os valores para teorias e práticas vitais.

Resumo

Na área odontológica de cirurgia bucomaxilofacial o grande número de casos de dentes não erupcionados e impactados é comumente encontrado nos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Com a intenção de suprir a grande procura com um atendimento direcionado e capacitar os alunos interessados na área cirúrgica, o curso de atualização para extração dos dentes não erupcionados e impactados é realizado por alunos selecionados, com o acompanhamento de professores e monitores. Os alunos contabilizam por meio de fichas de identificação e anamnese todos os atendimentos, assim é possível identificar o perfil do paciente atendido e classificar o dente e o procedimento a ser realizado.

Palavras Chave: exodontias, dentes inclusos, cirurgia.

Abstract:

In the dental field of oral and maxillofacial surgery the large number of cases of non-erupted teeth and impacted is commonly found in patients treated at Araçatuba Dental School. In order to meet the high demand with a targeted service and enable students interested in the surgical area, the refresher course for extracting teeth unerupted and impacted is performed by selected students, to the accompaniment of teachers and monitors. Students accounted through identification cards and history all cases, so it is possible to identify the profile of patients attended and sort the tooth and the procedure to be performed.

Keywords: extraction, unerupted tooth, surgery.

Introdução

A exodontia de dentes não erupcionados e impactados é um processo cirúrgico que deve ter cuidados dobrados, devido ao risco de transtornos, como mecânicos, infecciosos, nervosos e tumorais, além de acidentes e complicações comuns como fratura de túber, alveolite, parestesia, edema, fratura radicular e lesão de tecidos moles. É de extrema importância que o profissional esteja capacitado para esse tipo de cirurgia e que haja um planejamento correto do procedimento. Com a finalidade de cumprir todos os requisitos necessários para uma cirurgia segura, o curso de atualização para extração dos dentes não erupcionados e inclusos ocorre semanalmente e visa atender a comunidade da cidade de Araçatuba e região dentro da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Os alunos interessados foram selecionados por meio de uma

avaliação aplicada pelos professores do departamento de cirurgia bucomaxilofacial da faculdade, onde doze (12) alunos com a maior nota da prova e maior média na matéria de cirurgia foram aprovados. O atendimento é feito por seis (6) alunos no turno integral e seis (6) alunos no turno noturno. Os alunos operam e também auxiliam o parceiro de dupla. Os alunos são instruídos pelos professores e monitores da disciplina de cirurgia.

Objetivos

O projeto de extensão do curso de atualização para extração dos dentes não erupcionados e impactados inclui o futuro cirurgião dentista na vida clínica reforçando sua experiência no atendimento dos pacientes que necessitam passar por procedimentos mais complexos, como a exodontia dos inclusos e impactados. Portanto o maior



objetivo do projeto de extensão é capacitar melhor os alunos da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a prática clínica. Com futuros profissionais da área de Odontologia capacitados, os pacientes de toda a cidade de Araçatuba e região poderão ter suas necessidades de tratamento supridas, contando que muitas vezes cirurgias mais complexas como a exodontia de terceiros molares, não são realizadas nos postos de saúde ou dentistas de suas respectivas cidades.

Material e Métodos

No total são doze (12) alunos participantes do projeto de extensão, seis (6) no turno integral e seis (6) no turno noturno e o curso tem duração de um (1) ano. No começo das clínicas os alunos recebem uma ficha de identificação e anamnese, onde consta o nome do aluno operador, os dados pessoais do paciente e os dados de identificação do dente incluso. A cada dente extraído uma ficha deve ser preenchida. E é a partir desses dados que podemos quantificar o número de atendimentos, o número de dentes extraídos e a idade média desses pacientes. A classificação de dentes inclusos é dividida em três (3) categorias:

- 1) Em relação à sua inclusão e pode se apresentar das seguintes maneiras: erupcionado, incluso ou semi-incluso.
- 2) Segundo a classificação para dentes inclusos de Winter (1926) que avalia o posicionamento do terceiro molar em relação ao longo eixo fisiológico do segundo molar inferior. O dente pode estar: na posição vertical, mesio angulado, disto angulado, horizontal ou invertido.
- 3) A classificação de Pell & Gregory avalia o terceiro molar em relação ao plano oclusal e a borda anterior do ramo da mandíbula. Em relação ao plano oclusal, o dente impactado pode estar no mesmo nível do plano oclusal do segundo molar, sendo denominado posição A; pode estar entre o plano oclusal e linha cervical do segundo molar, sendo denominado posição B; pode estar abaixo da linha cervical do segundo molar, denominado posição C. Em relação à borda anterior do ramo da mandíbula, o dente impactado pode estar totalmente anterior a esta e ser do tipo classe 1; pode estar metade coberto pela porção anterior do ramo, o chamado classe 2; ou pode estar totalmente coberto pela borda anterior do ramo, o denominado classe 3. Com os dentes classificados a técnica utilizada na exodontia é de extrema importância,

pode ser variada em simples, retalho, osteotomia, ostectomia e odontoseção.

A cada exodontia realizada são contabilizados transtornos que podem vir a ocorrer com o paciente durante o procedimento ou no pós-operatório, podem ser classificados em transtornos mecânicos: má oclusão, reabsorção radicular, fratura óssea, mordida cruzada posterior, desalinhamento dental, pericementite, diastema interdental, deslocamento da prótese, trauma da mucosa jugal ou gengiva; transtornos infecciosos: pericoronarite, abscesso, cárie, sinusite e trismo; transtornos nervosos: dor, disfunção da ATM e alopecia areata; transtornos tumorais: neoplasias benignas, cistos e neoplasias malignas. No retorno do paciente após a cirurgia, o operador deve observar acidentes e complicações que podem ter ocorrido, como por exemplo: fratura de túber, hemorragia, aveolite, parestesia de alguns nervos, edema, comunicação buco-sinusal e outras complicações relatadas na ficha.

Resultados e Discussão

No período do ano letivo de 2014 e o primeiro semestre do ano de 2015 os alunos do projeto de extensão preencheram corretamente as fichas, para que assim as mesmas possam ser analisadas e contabilizadas. No total foram atendidos 52 pacientes nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, entre eles são 21 do sexo masculino e 31 do sexo feminino.

Idade	Menos de 20 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 44 anos	Mais de 45 anos
Número de pacientes	9	28	12	1	2

Tabela 1. Idade dos pacientes atendidos.

Elemento dentário	Número de casos
Dente 18	25 casos
Dente 28	22 casos
Dente 38	19 casos
Dente 48	31 casos

Tabela 2. Número de exodontias.

Técnica da exodontia	Número de casos
Simplex	21 casos
Retalho	72 casos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Osteotomia	53 casos
Ostectomia	15 casos
Odontosecção	44 casos

Tabela 3. Número de técnicas utilizadas nas exodontias.

Posição A	22 dentes
Posição B	33 dentes
Posição C	10 dentes

Classe 1	25 dentes
Classe 2	25 dentes
Classe 3	6 dentes

Posição vertical	48 dentes
Posição mesio angular	31 dentes
Posição disto angular	4 dentes
Posição horizontal	7 dentes
Posição invertida	0 dentes

Tabelas 4,5 e 6. Classificação dos terceiros molares.

Alguns transtornos foram relatados pelos pacientes, entre eles os mecânicos mais comuns foram:

Mal oclusão	7 casos
Reabsorção radicular	1 caso
Trauma de mucosa jugal ou gengiva	8 casos
Pericementite	2 casos

Tabela 7. Transtornos mecânicos

Transtornos infecciosos e nervosos também foram relatados como:

Pericoronarite	17 casos
Cárie	3 casos
Dor	21 casos
Disfunção da ATM	4 casos

Tabela 8. Transtornos infecciosos e nervosos.

Nenhum transtorno tumoral foi relatado pelos alunos do curso.

Como a exodontia de terceiros molares e outros dentes inclusos ou impactados é um procedimento de maior complexidade, o risco de acidentes trans-cirúrgicos e complicações pós-cirúrgicas é maior. Na clínica de extensão a complicação mais comum

foi o edema acometendo 22 pacientes que tiveram os terceiros molares extraídos.

Edema	22 casos
Comunicação buco-sinusal	2 casos
Hemorragia	2 casos
Fratura de túber	2 casos
Fratura radicular	3 casos
Parestesia do nervo alveolar inferior	3 casos
Parestesia do n. lingual	1 caso

Tabela 9. Acidentes trans-cirúrgicos e complicações pós-cirúrgicas e o número de relatos.

Alguns pacientes relataram ser portadores de doença sistêmica, algumas citadas foram:

- hipertensão
- hipotireoidismo
- anemia
- gastrite
- púrpura trombocitopênica
- febre reumática
- lúpus eritematoso

Cada paciente teve o cuidado especial para seu tipo de alteração sistêmica.

Conclusões

O projeto de extensão tem como função abrir as portas da faculdade e atender a população que necessita de todo tipo de atendimento odontológico, e o curso de atualização para extração dos dentes não erupcionados e impactados cumpre essa meta dentro da especialidade de cirurgia buco-maxilo-facial, atendendo a pacientes que necessitam passar por procedimentos mais invasivos e de maior nível de dificuldade, que muitas vezes não é oferecido pelos atendimentos em suas cidades.

O projeto conta com o auxílio dos alunos interessados que já passaram pela disciplina de cirurgia, onde os mesmos realizam procedimentos cirúrgicos com maior nível de complexidade do que na clínica da graduação, complementando o dia-a-dia de sua prática e aprendizado clínico. Os alunos tem também a oportunidade de apresentar e produzir trabalhos científicos em diversos congressos a partir dos casos clínicos relatados na clínica.

A interação promovida pelo projeto de extensão é uma via de mão dupla, proporcionando atendimento complexo e de qualidade para todos os pacientes de Araçatuba e região atendidos nas clínicas da



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

faculdade, e ao mesmo tempo otimizando a carreira clínica de acadêmica dos alunos, monitores e professores envolvidos em todo o projeto.

extração dos dentes não erupcionados e impactados”.

Agradecimentos

Agradecimentos a PROEX pelo recurso destinado ao projeto de extensão “Clínica de atualização para

Referências Bibliográficas

MEDEIROS, P.J et. Al. **Cirurgia dos dentes inclusos –extração e aproveitamento**. Ed. Santos, 2003. 147 p.HUUP, J. R. et. Al. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. Ed. Elsevier, 2008. 703p.
XAVIER, C,R,G. et.Al. **Avaliação da posição dos terceiros molares de acordo com as classificações de Winter e Pell & Gregory em radiografias panorâmicas**. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. 10.2 (2010) ; 83-90.